



PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. Guilherme Boulos)

Institui Agosto como mês de combate às desigualdades.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei institui Agosto como mês de combate às desigualdades.

Art. 2º Fica instituído Agosto como mês de combate às desigualdades, período do ano em que o Congresso Nacional analisará as políticas públicas do governo federal a fim de fiscalizar a implementação, consolidação e expansão de políticas públicas sociais em caráter nacional.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem como objetivo instituir Agosto o mês de combate às desigualdades no Brasil. O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo. Ouve-se isso em noticiários, em discursos e em manifestos. Apenas na cidade de São Paulo, a expectativa de vida chega a 24 anos entre o bairro mais rico e o mais pobre. Mas o que isso significa?

Isso quer dizer que a nossa estrutura econômica e tributária, assim como uma série de políticas públicas e de ações da sociedade resultaram numa extraordinária concentração de renda, riqueza e poder. As desigualdades foram, dessa forma, construídas, e apesar de a Constituição Federal determinar que um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil seja “reduzir as desigualdades sociais e regionais”.

As nossas desigualdades estão estruturadas a partir da intersecção do racismo e da opressão de gênero, além da exclusão de grupos vulneráveis, tais como idosos e pessoas em situação de pobreza e com deficiências. Elas geram conflitos, violência e exclusão social, eliminando a possibilidade de resgatar valores básicos e fundamentais





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **Guilherme Boulos** - PSOL/SP

de diversidade e equidade, e impossibilitam o crescimento econômico sustentável e a construção de uma sociedade inclusiva e igualitária.

A pandemia de Covid-19 não apenas deixou essas injustiças mais evidentes como acirrou esse quadro. Além disso, o país viveu um momento de retrocessos sociais, políticos, ambientais, econômicos e culturais em grande escala e intensidade. E mesmo os pequenos avanços conseguidos nas últimas décadas têm desaparecido de forma veloz. As perdas ocorreram em todas as direções, aumentando a pressão sobre a sociedade civil e os movimentos sociais e culturais das cidades e dos territórios rurais. Quem mais sentiu na pele esse retrocesso tem sido a população negra e LGBTQI+, as mulheres, as comunidades tradicionais e quilombolas, os povos indígenas, as periferias urbanas, os sindicatos, a imprensa, as universidades, a ciência e até mesmo a diversidade de pensamento e de posições políticas.

Com a mudança de cenário político e a perspectiva de construção coletiva, acreditamos que não seja mais possível adiar a tarefa de transformar o combate às desigualdades em prioridade nacional.

Ante as razões acima expostas, peço apoio aos nobres pares para a aprovação do presente projeto de lei.

GUILHERME BOULOS
Deputado Federal (PSOL/SP)

